

Credor acha que País deve crescer já

BRASILIA — O Bank of América, o segundo maior credor internacional do País, é favorável à renegociação plurianual da dívida externa brasileira, à concessão de prioridade ao crescimento e à possibilidade de que o País volte a contar, a curto prazo, com créditos voluntários dos bancos internacionais para os financiamentos às suas exportações e importações.

A postura do Bank of América para a próxima rodada de negociação sobre a dívida externa brasileira foram fornecidos ontem pelo seu representante no Brasil, Joel Korn, pouco antes da audiência com o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore.

O Representante do Bank of América ainda não considera definitiva a avaliação de que o Brasil não demandará novos empréstimos externos no próximo ano, preferindo aguardar a conclusão da análise técnica sobre o assunto, tanto pelo Governo brasileiro como pelos bancos credores e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).